

## **Turismo deve estar mais presente nas políticas públicas de São Paulo**

O debate “São Paulo para Turistas”, realizado pela federação, discutiu ações para melhorar o turismo na capital paulista. Propostas serão encaminhadas à Prefeitura

O Conselho de Desenvolvimento Local, em conjunto com o Conselho de Turismo e Negócios da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), reuniu nesta terça-feira (23/07) especialistas do setor de turismo de São Paulo para discutir planos e ações que possam ajudar a alavancar o turismo na capital paulista. Durante o debate, na sede da federação, o público pôde fazer observações que serão encaminhadas para a Prefeitura e servirão de sugestões ao Plano Diretor Estratégico da Cidade de São Paulo.

Para o presidente da São Paulo Turismo (SPTuris), empresa de turismo e eventos do município, Marcelo Rehder, São Paulo consolidou-se como o grande centro de turismo do Brasil, no qual 70% dos visitantes vêm para eventos de negócios. Agora, está na hora de ir além. “O que temos de discutir para o próximo plano da cidade é que o turismo deve ser prioritário. O turismo deve ser considerado estratégico para outros setores, como transportes, segurança, infraestrutura e comunicação”, afirmou.

São Paulo recebe anualmente cerca de 12 milhões de turistas estrangeiros e, com a realização da Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, o fluxo de turistas na capital paulista deve aumentar. “Precisamos trabalhar mais para melhorar as atividades turísticas na cidade, pois muitas vezes nos acomodamos na boa fase, quando temos o ingresso de muitos turistas, e isso dá a falsa impressão de que nada precisa ser feito. Porém, quando o fluxo diminui, aí que começamos a pensar ações desesperadas para melhorar as coisas. Então, o tempo agora é de fortalecer ainda mais nosso setor e desenvolver a atividade”, ponderou o presidente-executivo do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando.

Tanto o público como os palestrantes concordaram que tornar a cidade amigável para quem vive nela é uma forma de atender aos turistas. E isso só será possível por meio de transporte eficiente, segurança, acessibilidade e boa sinalização em outros idiomas. “Quando um turista viaja, ele conjuga quatro verbos: dormir, comer, comprar e visitar. São Paulo certamente tem excelência nos quatro verbos. Então, temos de mostrar claramente para os setores que são paralelos à atividade turística que somos importantes. A estruturação da cidade garante que o turista consiga realizar as quatro ações listadas e que, satisfeito, retorne”, afirmou o presidente da unidade de São Paulo da associação de turismo Skål Internacional, Aristides de La Plata Cury.

De acordo com a professora de Turismo da USP, Mariana Aldrigui, o grande atrativo turístico de um centro urbano é a qualidade de vida de seu morador. “É isso que motiva os visitantes, pois podem aproveitar um pouco desse status urbano, da vibração da cidade, das muitas atividades disponíveis”, afirmou.

Outro desafio debatido durante o encontro foi a questão da qualificação de mão de obra para recepcionar os turistas estrangeiros. Segundo a professora da USP, a oferta de turismo dá muitas opções em serviços e estimula a seleção de mão de obra melhor. Para ela, a qualificação acompanha a especialização e a expansão dos negócios. “Agora, o desafio é mostrar ao poder público que tornar a cidade mais amigável e acessível aumenta o fluxo de turistas e amplia as possibilidades de emprego e de renda para a população”, finaliza.

As propostas sugeridas pela platéia e que estarão presentes no documento que a FecomercioSP enviará à Prefeitura com sugestões para o Plano Diretor foram: mais diálogo entre o poder público e empresas privadas do setor de turismo; resgate da identidade da cidade com a preservação de prédios antigos, córregos, rios e outros, a fim de atrair mais turistas para conhecer a história do município; melhorar a sinalização nos transportes públicos e na própria cidade, para que os turistas possam circular sem dificuldade; e pensar ações para tratar o turista brasileiro que visita São Paulo para aproveitar eventos culturais e de entretenimento.

De acordo com o presidente do Conselho de Turismo e Negócios da FecomercioSP, Marcelo Calado, o turismo usufrui do espaço urbano, por isso, julga ser de extrema importância a elaboração de ações para melhorar o ambiente da cidade. “A mobilidade urbana, a segurança e a saúde estão interligadas com o desempenho

turístico de São Paulo”, apontou. O presidente do Conselho de Desenvolvimento Local, Jorge Duarte, salientou a importância da participação da população na elaboração do Plano Diretor. “Estamos trabalhando fortemente para encaminhar à Prefeitura ideias para o plano e proporcionar melhor qualidade de vida aos habitantes da capital e desenvolver ainda mais o turismo”.

Também participaram do debate o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado de São Paulo, Bruno Omori e diretor de marketing da Companhia Paulista de Eventos e Turismo (TUR.SP), ligada ao Governo do Estado de São Paulo, Orlando Souza. Esse encontro faz parte de uma série de reuniões que visa levantar propostas para o Plano Diretor da Cidade.

[Assessoria de Imprensa FecomercioSP – feirasdobrasil.com.br](http://feirasdobrasil.com.br) (26/07/13).